



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PERFIL MIOFUNCIONAL OROFACIAL DE CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS
Autor	IRIANE FORNAZARI
Orientador	ERISSANDRA GOMES

PERFIL MIOFUNCIONAL OROFACIAL DE CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

Autor: Iriane Fornazari

Orientador: Eri Sandra Gomes

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Considerando o diagnóstico das alterações no sistema estomatognático, quanto mais tardiamente este ocorrer, maiores as implicações no equilíbrio de estruturas funcionais, posturais e morfológicas. A intervenção precoce na disfunção da musculatura orofacial pode restabelecer o potencial do crescimento e desenvolvimento adequado e o equilíbrio no desenvolvimento craniofacial. Assim, conhecer quais são estas alterações e poder intervir na remoção de hábitos orais inadequados promovendo o restabelecimento e/ou direcionamento para a adequação do sistema estomatognático é de extrema importância. Objetivo: Traçar o perfil miofuncional orofacial de crianças de três a cinco anos. Métodos: Estudo transversal, realizado com 73 crianças que frequentavam a clínica infantil da Faculdade de Odontologia, por meio da aplicação de protocolo validado para avaliação do aspecto miofuncional orofacial e o questionário sobre história pregressa e atual, bem como hábitos orais. Para a análise entre as variáveis, o nível de significância utilizado foi de 5%. Estudo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente sob número 19236. Resultados: A idade média foi de 4 anos e 8 meses (mínima de 3 anos e máximo de 5 anos e 11 meses). Os resultados referentes ao aspecto das estruturas estomatognáticas foram mais próximos da normalidade, com maior percentual de alteração para postura de lábios (39,7%) e língua (38,4%) alterados. Em relação às funções: 49 (67,1%) das crianças apresentaram respiração predominantemente nasal e quase metade delas tinha alguma característica atípica na mastigação e deglutição. A soma total do protocolo Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores (AMIOFE) foi de $91,6 \pm 5,4$ pontos ($IC_{95\%} = 90,3 - 92,9$), com o mínimo de 75 e máximo de 100 pontos. Com relação à função de sucção previa, 67 (91,8%) crianças foram amamentadas no seio materno, com uma mediana de 1 ano (mínima de 2 meses e máxima de 4 anos e 1 mês). Considerando os tipos de hábitos orais analisados: 64 (87,7%) fizeram uso de mamadeira, 39 (53,4%) fizeram uso da chupeta, 7 (9,6%) apresentaram sucção digital, 12 (16,4%) apresentaram onicofagia, 18 (24,6%) tinham o hábito de colocar objetos na boca e 24 (32,9%) apresentaram respiração oronasal, considerando que muitos foram a combinação de diferentes hábitos. Foi observada associação estatisticamente significativa entre: uso da mamadeira ($p=0,014$) e chupeta ($p<0,001$) com os aspectos e posturas dos órgãos fonoarticulatórios; uso da chupeta e as funções de respiração ($p=0,04$) e deglutição ($p=0,006$); respiração oronasal e aspectos e posturas dos órgãos fonoarticulatórios ($p<0,001$) e função de deglutição ($p=0,002$). Também, ter recebido aleitamento materno por mais tempo influenciou positivamente o aspecto e postura dos órgãos fonoarticulatórios ($p=0,001$) e a função de respiração ($p=0,005$). Conclusão: O perfil miofuncional orofacial mostra que mesmo em idade precoce algumas estruturas e funções estomatognáticas se mostram alterados/adaptados. Os hábitos orais analisados estiveram relacionados a alterações no sistema estomatognático.